

ABRAIDI participa do Diálogos da Saúde com o governador Eduardo Leite em São Paulo



A Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (ABRAIDI) participou, em 12 de março, do encontro Diálogos da Saúde, promovido pelo SindHosp, que recebeu o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, na sede da entidade, em São Paulo.

Representaram a ABRAIDI o presidente da associação, Sérgio Rocha, e o diretor executivo, Davi Uemoto, que estavam acompanhados do presidente executivo da CBDL, Carlos Eduardo Gouvêa, e o presidente da ABIIS, Bruno Bezerra. O evento reuniu outras lideranças do setor de saúde suplementar, hospitais, indústria e entidades representativas para discutir propostas e desafios estruturais do sistema de saúde brasileiro.

A iniciativa integra uma série de encontros organizados pelo SindHosp com políticos e potenciais candidatos à Presidência da República, com o objetivo de promover o diálogo entre o setor produtivo da saúde e formuladores de políticas públicas. Durante o encontro, Eduardo Leite apresentou sua visão sobre gestão pública, sustentabilidade do sistema de saúde e caminhos para ampliar a eficiência na prestação de serviços à população, além de responder a questionamentos de representantes do setor.

Para Sérgio Rocha, a participação da ABRAIDI em espaços institucionais de debate é fundamental para ampliar a compreensão sobre a realidade do segmento de dispositivos médicos no país. “É essencial que candidatos e políticos, de forma geral, conheçam os pleitos e as dificuldades do setor de saúde. O diálogo com as entidades representativas permite apresentar desafios concretos e contribuir para a construção de políticas públicas mais eficientes e sustentáveis”, afirmou o presidente da ABRAIDI.

Acordo de cooperação com associação chinesa é assinado em Pequim

A ABRAIDI deu mais um passo em sua estratégia de internacionalização ao firmar, em 12 de março, em Pequim, na China, um Memorando de Entendimento (MoU) com a China Association for Medical Devices Industry (CAMDI), principal entidade representativa dos fabricantes de dispositivos médicos chineses.

A assinatura do acordo foi realizada pelo diretor técnico da ABRAIDI, Sérgio Madeira, durante agenda institucional na capital chinesa. Na ocasião, ele foi recebido pelo responsável pela área internacional da CAMDI, Xia Tian, e pela vice-secretária-geral da entidade, Xiaofang Yang, PhD e engenheira eletromédica.

Durante o encontro, representantes da associação chinesa apresentaram o perfil institucional da CAMDI, que reúne algumas das maiores empresas fabricantes de dispositivos médicos da China, além de companhias globais atuantes no setor.

O Memorando de Entendimento estabelece uma parceria voltada ao fortalecimento da cooperação institucional entre Brasil e China no setor de dispositivos médicos, com foco na troca de informações, capacitação e desenvolvimento conjunto de iniciativas estratégicas.

Entre os principais objetivos do acordo estão:

- facilitar o intercâmbio de informações sobre mercados, tendências e regulamentações sanitárias;
- promover o diálogo entre empresas associadas das duas entidades;
- incentivar elevados padrões de qualidade, segurança, ética e conformidade regulatória;
- estimular a inovação tecnológica e a transferência de conhecimento.

“O documento também prevê a realização de webinars, seminários e fóruns conjuntos, além da promoção de missões empresariais, visitas técnicas e participação integrada em feiras e eventos setoriais nos dois países”, ressaltou Sérgio Madeira.

Segundo o diretor técnico da ABRAIDI, o acordo foi recebido com grande interesse pelos executivos da CAMDI, que destacaram o potencial de aproximação entre os ecossistemas de saúde brasileiro e chinês. O Memorando de Entendimento terá validade inicial de cinco anos, podendo ser renovado mediante consenso entre as partes. O instrumento não estabelece obrigações financeiras automáticas, mas cria bases institucionais para cooperação contínua e desenvolvimento de projetos futuros.

“O acordo reforça o compromisso da entidade em ampliar o intercâmbio técnico e institucional global, contribuindo para o fortalecimento da cadeia de dispositivos médicos e para a ampliação do acesso a tecnologias em saúde no Brasil”, concluiu Sérgio Madeira.

Fonte: [Abraidi](#), em 16.03.2026.